

MOÇÃO Nº 19.883/2016

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na ata dos seus trabalhos a presente Moção de Pesar pela morte de Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal que dedicou sua vida aos pobres e foi um aguerrido defensor dos direitos humanos.

O cardeal emérito de São Paulo Dom Frei Paulo Evaristo Arns morreu aos 95 anos nesta quarta-feira, 14 de dezembro na cidade de São Paulo.

Filho de Gabriel Arns e Helena Steiner e quinto de 14 irmãos, nasceu em 14 de setembro de 1921 na cidade de Forquilha na região de Criciúma, antiga colônia de imigrantes alemães em Santa Catarina. Entrou para a vida religiosa seguindo o exemplo do irmão mais velho Crisóstomo, frei franciscano. Vocação bem aceita pela família que ainda das sete irmãs, três optaram pelo convento. Também é irmão de Zilda Arns, fundadora da Pastoral da Criança, morta no terremoto em Porto Príncipe, Haiti, em 2010.

Formado pela Universidade de Paris retornando ao Brasil, foi professor de Teologia no seminário franciscano de Petrópolis no Rio de Janeiro onde trabalhou por dez anos em favelas, período que descrevia como o mais feliz da sua vida. Foi nomeado bispo auxiliar de São Paulo em 1966 e dedicou-se neste período aos presos da Casa de Detenção do Carandiru e a formação dos núcleos das Comunidades Eclesiais de Bases (CEB's). Em 1969 teve contato com as primeiras vítimas do regime militar, incluindo os frades dominicanos onde constatou que estavam sendo torturados, a partir destes encontros deu início a sua luta em defesa dos direitos humanos. Dom Paulo foi elevado à função de cardeal em 1970, notícia que não foi bem recebida pelos militares. Nos anos seguintes criou a Comissão de Justiça e Paz, que se tornou sinônimo de refúgio para as vítimas e familiares de mortos e desaparecidos da Ditadura.

O regime militar não calou a voz de Dom Paulo Evaristo Arns! Sua presença e militância ativa pelos direitos humanos era sinal de esperança e de resistência. Denunciou as torturas nos quartéis, visitou os operários, estudantes e políticos presos e foi numa sala da repressão que conheceu Luiz Inácio Lula da Silva, que havia sido detido numa das greves dos metalúrgicos do ABC Paulista, ficando logo amigos. Dom Paulo liderou protestos e no momento mais duro procurou o presidente Emílio Médici para lhe entregar o documento - Não te é lícito - nos quais os bispos paulistas exigiam o fim das torturas. Ouvindo do então

presidente: “O senhor fique na sacristia, que nós cuidamos da ordem”. O que não intimidou sua luta.

Ele ainda em 1982 preocupado com altos índices de mortalidade infantil no Brasil, convidou sua irmã, Dr^a Zilda Arns, para coordenar uma ação de combate à mortalidade infantil sendo lançada em 1985 a Pastoral da Criança. Em 1992 criou a Pastoral DST/Aids e colaborou com a criação do Grupo Tortura Nunca Mais. Inúmeras foram suas ações em prol da dignidade humana. Foi uma vida inteira dedicada ao amor ao próximo e ao bem comum.

Dom Paulo Evaristo Arns, ícone progressista da Igreja Católica no Brasil, lutou pela liberdade, pelos trabalhadores e oprimidos. Esteve, corajosamente ao lado da resistência democrática contra a ditadura militar, acolheu perseguidos pelo regime, defendeu os direitos humanos. Muitas são suas qualidades e contribuições ao Brasil. Deixa legados importantes, dentre os quais destaco seu exemplo de dedicação por um país mais justo, solidário, e sua incansável luta contra toda e qualquer forma de opressão. Dom Paulo Arns estará sempre presente!

É neste contexto que venho propor essa Moção de Pesar a esta egrégia Casa Legislativa do Estado da Bahia.

Nestes termos, solicito que se dê ciência da presente Moção de Pesar a Arquidiocese do São Salvador, a ASA – Ação Social Arquidiocesana, as Cáritas Brasileira, a Pastoral da Criança da Bahia, a CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço.

Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2016

Deputado Marcelino Galo

Deputado Bira Corôa

Deputada Fátima Nunes

Deputado Gika Lopes

Deputado Joseildo Ramos

Deputada Luiza Maia

Deputada Maria del Carmen

Deputada Neusa Cadore

Deputado Paulo Rangel

Deputado Rosemberg Pinto

Deputado Zé Neto

Deputado Zé Raimundo

Deputado Zó